

de tudo, sairão com muitos bens. ¹⁵ Você, porém, irá em paz a seus antepassados e será sepultado em boa velhice. ¹⁶ Na quarta geração, os seus descendentes voltarão para cá, porque a maldade dos amorreus ainda não atingiu a medida completa”.

¹⁷ Depois que o sol se pôs e veio a escuridão, eis que um fogareiro esfumaçante, com uma tocha acesa, passou por entre os pedaços dos animais. ¹⁸ Naquele dia o SENHOR fez a seguinte aliança com Abrão: “Aos seus descendentes dei esta terra, desde o ribeiro do Egito até o grande rio, o Eufrates: ¹⁹ a terra dos queueus, dos quenezeus, dos cadmoneus, ²⁰ dos hititas, dos ferezeus, dos refains, ²¹ dos amorreus, dos cananeus, dos girgaseus e dos jebuseus”.

Capítulo 16

O Nascimento de Ismael

¹ Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma serva egípcia, chamada Hagar, ² disse a Abrão: “Já que o SENHOR me impediu de ter filhos, possua a minha serva; talvez eu possa formar família por meio dela”. Abrão atendeu à proposta de Sarai. ³ Quando isso aconteceu, já fazia dez anos que Abrão, seu marido, vivia em Canaã. Foi nessa ocasião que Sarai, sua mulher, lhe entregou sua serva egípcia Hagar. ⁴ Ele possuiu Hagar, e ela engravidou.

Quando se viu grávida, começou a olhar com desprezo para a sua senhora. ⁵ Então Sarai disse a Abrão: “Caia sobre você a afronta que venho sofrendo. Coloquei minha serva em seus braços e, agora que ela sabe que engravidou, despreza-me. Que o SENHOR seja o juiz entre mim e você”.

⁶ Respondeu Abrão a Sarai: “Sua serva está em suas mãos. Faça com ela o que achar melhor”. Então Sarai tanto maltratou Hagar que esta acabou fugindo.

⁷ O Anjo do SENHOR encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, no caminho de Sur, ⁸ e perguntou-lhe: “Hagar, serva de Sarai, de onde você vem? Para onde vai?”

Respondeu ela: “Estou fugindo de Sarai, a minha senhora”.

⁹ Disse-lhe então o Anjo do SENHOR: “Volte à sua senhora e sujeite-se a ela”. ¹⁰ Disse mais o Anjo: “Multiplicarei tanto os seus descendentes que ninguém os poderá contar”.

¹¹ Disse-lhe ainda o Anjo do SENHOR:

“Você está grávida e terá um filho,
e lhe dará o nome de Ismael,
porque o SENHOR a ouviu
em seu sofrimento.

¹² Ele será como jumento selvagem;
sua mão será contra todos,
e a mão de todos contra ele,
e ele viverá em hostilidade^a
contra todos os seus irmãos”.

¹³ Este foi o nome que ela deu ao SENHOR que lhe havia falado: “Tu és o Deus que me vê”, pois dissera: “Teria eu visto Aquele que me vê?” ¹⁴ Por isso o poço, que fica entre Cades e Berede, foi chamado Beer-Laai-Roi^b.

¹⁵ Hagar teve um filho de Abrão, e este lhe deu o nome de Ismael. ¹⁶ Abrão estava com oitenta e seis anos de idade quando Hagar lhe deu Ismael.

Capítulo 17

A Circuncisão: O Sinal da Aliança

¹ Quando Abrão estava com noventa e nove anos de idade o SENHOR lhe apareceu e disse: “Eu sou o Deus todo-poderoso^c; ande segundo a minha vontade e seja íntegro. ² Estabelecerei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei muitíssimo a sua descendência”.

³ Abrão prostrou-se, rosto em terra, e Deus lhe disse: ⁴ “De minha parte, esta é a minha aliança com você. Você será o pai de muitas nações. ⁵ Não será mais chamado Abrão; seu nome será Abraão^d, porque eu o constituí pai de muitas nações. ⁶ Eu o tornarei extremamente prolífero; de você farei nações e de você procederão reis. ⁷ Estabelecerei a minha aliança como aliança eterna entre mim e você e os seus futuros descendentes, para ser o seu Deus e o Deus dos seus descendentes. ⁸ Toda

^a 16.12 Ou *defronte de todos*

^b 16.14 Isto é, poço daquele que vive e me vê.

^c 17.1 Hebraico: *El-Shaddai*.

^d 17.5 Abrão significa *pai exaltado*; Abraão significa *pai de muitas nações*.

a terra de Canaã, onde agora você é estrangeiro, darei como propriedade perpétua a você e a seus descendentes; e serei o Deus deles.

⁹ “De sua parte”, disse Deus a Abraão, “guarde a minha aliança, tanto você como os seus futuros descendentes. ¹⁰ Esta é a minha aliança com você e com os seus descendentes, aliança que terá que ser guardada: Todos os do sexo masculino entre vocês serão circuncidados na carne. ¹¹ Terão que fazer essa marca, que será o sinal da aliança entre mim e vocês. ¹² Da sua geração em diante, todo menino de oito dias de idade entre vocês terá que ser circuncidado, tanto os nascidos em sua casa quanto os que forem comprados de estrangeiros e que não forem descendentes de vocês. ¹³ Sejam nascidos em sua casa, sejam comprados, terão que ser circuncidados. Minha aliança, marcada no corpo de vocês, será uma aliança perpétua. ¹⁴ Qualquer do sexo masculino que for incircunciso, que não tiver sido circuncidado, será eliminado do meio do seu povo; quebrou a minha aliança”.

¹⁵ Disse também Deus a Abraão: “De agora em diante sua mulher já não se chamará Sarai; seu nome será Sará^a. ¹⁶ Eu a abençoarei e também por meio dela darei a você um filho. Sim, eu a abençoarei e dela procederão nações e reis de povos”.

¹⁷ Abraão prostrou-se, rosto em terra; riu-se e disse a si mesmo: “Poderá um homem de cem anos de idade gerar um filho? Poderá Sara dar à luz aos noventa anos?” ¹⁸ E Abraão disse a Deus: “Permite que Ismael seja o meu herdeiro!^b”

¹⁹ Então Deus respondeu: “Na verdade Sara, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe chamará Isaque^c. Com ele estaborecerei a minha aliança, que será aliança eterna para os seus futuros descendentes. ²⁰ E no caso de Ismael, levarei em conta o seu pedido. Também o abençoarei; eu o farei prolífero e multiplicarei muito a sua descendência. Ele será pai de doze príncipes e dele farei um grande povo. ²¹ Mas a minha aliança, eu a estaborecerei com Isaque, filho que Sara lhe dará no ano que vem, por esta época”. ²² Quando terminou de falar com Abraão, Deus subiu e retirou-se da presença dele.

²³ Naquele mesmo dia Abraão tomou seu filho Ismael, todos os nascidos em sua casa e os que foram comprados, todos os do sexo masculino de sua casa, e os circuncidou, como Deus lhe ordenara. ²⁴ Abraão tinha noventa e nove anos quando foi circuncidado, ²⁵ e seu filho Ismael tinha treze; ²⁶ Abraão e seu filho Ismael foram circuncidados naquele mesmo dia. ²⁷ E com Abraão foram circuncidados todos os de sua casa, tanto os nascidos em casa como os comprados de estrangeiros.

Capítulo 18

Deus Promete um Filho a Abraão

¹ O SENHOR apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Manre, quando ele estava sentado à entrada de sua tenda, na hora mais quente do dia. ² Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância. Quando os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e curvou-se até o chão.

³ Disse ele: “Meu senhor, se mereço o seu favor, não passe pelo seu servo sem fazer uma parada. ⁴ Mandarei buscar um pouco d’água para que lavem os pés e descansem debaixo desta árvore. ⁵ Vou trazer-lhes também o que comer, para que recuperem as forças e prossigam pelo caminho, agora que já chegaram até este seu servo”.

“Está bem; faça como está dizendo”, responderam.

⁶ Abraão foi apressadamente à tenda e disse a Sara: “Depressa, pegue três medidas^d da melhor farinha, amasse-a e faça uns pães”.

⁷ Depois correu ao rebanho e escolheu o melhor novilho, e o deu a um servo, que se apressou em prepará-lo. ⁸ Trouxe então coalhada, leite e o novilho que havia sido preparado, e os serviu. Enquanto comiam, ele ficou perto deles em pé, debaixo da árvore.

⁹ “Onde está Sara, sua mulher?”, perguntaram.

“Ali na tenda”, respondeu ele.

¹⁰ Então disse o SENHOR^e: “Voltarei a você na primavera, e Sara, sua mulher, terá um filho”.

Sara escutava à entrada da tenda, atrás dele. ¹¹ Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada, e Sara já tinha passado da idade de ter filhos. ¹² Por isso riu consigo mesma, quando pensou: “Depois de já estar velha e meu senhor^f já idoso, ainda terei esse prazer?”

¹³ Mas o SENHOR disse a Abraão: “Por que Sara riu e disse: ‘Poderei realmente dar à luz, agora que sou idosa?’ ¹⁴ Existe alguma coisa impossível para o SENHOR? Na primavera voltarei a você, e Sara terá um filho”.

¹⁵ Sara teve medo, e por isso mentiu: “Eu não ri”.

^a 17.15 Sara significa *princesa*.

^b 17.18 Hebraico: *Que Ismael viva na tua presença!*

^c 17.19 Isaque significa *ele riu*.

^d 18.6 Hebraico: *3 séás*. O séá era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 7 e 14 litros.

^e 18.10 Hebraico: *disse ele*.

^f 18.12 Ou *marido*

Mas ele disse: “Não negue, você riu”.

Abraão Intercede por Sodoma

¹⁶ Quando os homens se levantaram para partir, avistaram lá embaixo Sodoma; e Abraão os acompanhou para despedir-se. ¹⁷ Então o SENHOR disse: “Esconderei de Abraão o que estou para fazer? ¹⁸ Abraão será o pai de uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da terra serão abençoadas. ¹⁹ Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do SENHOR, fazendo o que é justo e direito, para que o SENHOR faça vir a Abraão o que lhe prometeu”.

²⁰ Disse-lhe, pois, o SENHOR: “As acusações contra Sodoma e Gomorra são tantas e o seu pecado é tão grave ²¹ que descerei para ver se o que eles têm feito corresponde ao que tenho ouvido. Se não, eu saberei”.

²² Os homens partiram dali e foram para Sodoma, mas Abraão permaneceu diante do SENHOR. ^a ²³ Abraão aproximou-se dele e disse: “Exterminarás o justo com o ímpio? ²⁴ E se houver cinquenta justos na cidade? Ainda a destruirás e não pouparás o lugar por amor aos cinquenta justos que nele estão? ²⁵ Longe de ti fazer tal coisa: matar o justo com o ímpio, tratando o justo e o ímpio da mesma maneira. Longe de ti! Não agirás com justiça o Juiz^b de toda a terra?”

²⁶ Respondeu o SENHOR: “Se eu encontrar cinquenta justos em Sodoma, pouparei a cidade toda por amor a eles”.

²⁷ Mas Abraão tornou a falar: “Sei que já fui muito ousado ao ponto de falar ao Senhor, eu que não passo de pó e cinza. ²⁸ Ainda assim pergunto: E se faltarem cinco para completar os cinquenta justos? Destruirás a cidade por causa dos cinco?” Disse ele: “Se encontrar ali quarenta e cinco, não a destruirei”.

²⁹ “E se encontrares apenas quarenta?”, insistiu Abraão.

Ele respondeu: “Por amor aos quarenta não a destruirei”.

³⁰ Então continuou ele: “Não te ires, Senhor, mas permite-me falar. E se apenas trinta forem encontrados ali?”

Ele respondeu: “Se encontrar trinta, não a destruirei”.

³¹ Prosseguiu Abraão: “Agora que já fui tão ousado falando ao Senhor, pergunto: E se apenas vinte forem encontrados ali?”

Ele respondeu: “Por amor aos vinte não a destruirei”.

³² Então Abraão disse ainda: “Não te ires, Senhor, mas permite-me falar só mais uma vez. E se apenas dez forem encontrados?”

Ele respondeu: “Por amor aos dez não a destruirei”.

³³ Tendo acabado de falar com Abraão, o SENHOR partiu, e Abraão voltou para casa.

Capítulo 19

A Destruição de Sodoma e Gomorra

¹ Os dois anjos chegaram a Sodoma ao anoitecer, e Ló estava sentado à porta da cidade. Quando os avistou, levantou-se e foi recebê-los. Prostrou-se, rosto em terra, ² e disse: “Meus senhores, por favor, acompanhem-me à casa do meu servo. Lá poderão lavar os pés, passar a noite e, pela manhã, seguir caminho”.

“Não, passaremos a noite na praça”, responderam.

³ Mas ele insistiu tanto com eles que, finalmente, o acompanharam e entraram em sua casa. Ló mandou preparar-lhes uma refeição e assar pão sem fermento, e eles comeram.

⁴ Ainda não tinham ido deitar-se, quando todos os homens de toda parte da cidade de Sodoma, dos mais jovens aos mais velhos, cercaram a casa. ⁵ Chamaram Ló e lhe disseram: “Onde estão os homens que vieram à sua casa esta noite? Traga-os para nós aqui fora para que tenhamos relações com eles”.

⁶ Ló saiu da casa, fechou a porta atrás de si ⁷ e lhes disse: “Não, meus amigos! Não façam essa perversidade! ⁸ Olhem, tenho duas filhas que ainda são virgens. Vou trazê-las para que vocês façam com elas o que bem entenderem. Mas não façam nada a estes homens, porque se acham debaixo da proteção do meu teto”.

⁹ “Saia da frente!”, gritaram. E disseram: “Este homem chegou aqui como estrangeiro, e agora quer ser o juiz! Faremos a você pior do que a eles”. Então empurraram Ló com violência e avançaram para arrombar a porta. ¹⁰ Nisso, os dois visitantes agarraram Ló, puxaram-no para dentro e fecharam a porta. ¹¹ Depois feriram de cegueira os homens que estavam à porta da casa, dos mais jovens aos mais velhos, de maneira que não conseguiam encontrar a porta.

¹² Os dois homens perguntaram a Ló: “Você tem mais alguém na cidade — genros, filhos ou filhas, ou qualquer outro parente? Tire-os daqui, ¹³ porque estamos para destruir este lugar. As acusações feitas ao SENHOR contra este povo são tantas que ele nos enviou para destruir a cidade”.

^a 18.22 Os massoretas indicam que a ordem original do texto era o SENHOR, porém, permaneceu diante de Abraão.

^b 18.25 Ou *Soberano*

¹⁴ Então Ló foi falar com seus genros, os quais iam casar-se com suas filhas, e lhes disse: “Saíam imediatamente deste lugar, porque o **SENHOR** está para destruir a cidade!” Mas eles pensaram que ele estava brincando.

¹⁵ Ao raiar do dia, os anjos insistiam com Ló, dizendo: “Depressa! Leve daqui sua mulher e suas duas filhas, ou vocês também serão mortos quando a cidade for castigada”.

¹⁶ Tendo ele hesitado, os homens o agarraram pela mão, como também a mulher e as duas filhas, e os tiraram dali à força e os deixaram fora da cidade, porque o **SENHOR** teve misericórdia deles. ¹⁷ Assim que os tiraram da cidade, um deles disse a Ló: “Fuja por amor à vida! Não olhe para trás e não pare em lugar nenhum da planície! Fuja para as montanhas, ou você será morto!”

¹⁸ Ló, porém, lhes disse: “Não, meu senhor! ¹⁹ Seu servo foi favorecido por sua benevolência, pois o senhor foi bondoso comigo, poupando-me a vida. Não posso fugir para as montanhas, senão esta calamidade cairá sobre mim, e morrerei.

²⁰ Aqui perto há uma cidade pequena. Está tão próxima que dá para correr até lá. Deixe-me ir para lá! Mesmo sendo tão pequena, lá estarei a salvo”.

²¹ “Está bem”, respondeu ele. “Também lhe atenderei esse pedido; não destruirei a cidade da qual você fala. ²² Fuja depressa, porque nada poderei fazer enquanto você não chegar lá”. Por isso a cidade foi chamada Zoar^a.

²³ Quando Ló chegou a Zoar, o sol já havia nascido sobre a terra. ²⁴ Então o **SENHOR**, o próprio **SENHOR**, fez chover do céu fogo e enxofre sobre Sodoma e Gomorra. ²⁵ Assim ele destruiu aquelas cidades e toda a planície, com todos os habitantes das cidades e a vegetação. ²⁶ Mas a mulher de Ló olhou para trás e se transformou numa coluna de sal.

²⁷ Na manhã seguinte, Abraão se levantou e voltou ao lugar onde tinha estado diante do **SENHOR**. ²⁸ E olhou para Sodoma e Gomorra, para toda a planície, e viu uma densa fumaça subindo da terra, como fumaça de uma fornalha.

²⁹ Quando Deus arrasou as cidades da planície, lembrou-se de Abraão e tirou Ló do meio da catástrofe que destruiu as cidades onde Ló vivia.

Os Descendentes de Ló

³⁰ Ló partiu de Zoar com suas duas filhas e passou a viver nas montanhas, porque tinha medo de permanecer em Zoar. Ele e suas duas filhas ficaram morando numa caverna.

³¹ Um dia, a filha mais velha disse à mais jovem: “Nosso pai já está velho, e não há homens nas redondezas que nos possuam, segundo o costume de toda a terra. ³² Vamos dar vinho a nosso pai e então nos deitaremos com ele para preservar a sua linhagem”.

³³ Naquela noite deram vinho ao pai, e a filha mais velha entrou e se deitou com ele. E ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

³⁴ No dia seguinte a filha mais velha disse à mais nova: “Ontem à noite deitei-me com meu pai. Vamos dar-lhe vinho também esta noite, e você se deitará com ele, para que preservemos a linhagem de nosso pai”. ³⁵ Então, outra vez deram vinho ao pai naquela noite, e a mais nova foi e se deitou com ele. E ele não percebeu quando ela se deitou nem quando se levantou.

³⁶ Assim, as duas filhas de Ló engravidaram do próprio pai. ³⁷ A mais velha teve um filho, e deu-lhe o nome de Moabe^b; este é o pai dos moabitas de hoje. ³⁸ A mais nova também teve um filho, e deu-lhe o nome de Ben-Ami^c; este é o pai dos amonitas de hoje.

Capítulo 20

Abraão em Gerar

¹ Abraão partiu dali para a região do Neguebe e foi viver entre Cades e Sur. Depois morou algum tempo em Gerar. ² Ele dizia que Sara, sua mulher, era sua irmã. Então Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara e tomou-a para si.

³ Certa noite Deus veio a Abimeleque num sonho e lhe disse: “Você morrerá! A mulher que você tomou é casada”.

⁴ Mas Abimeleque, que ainda não havia tocado nela, disse: “Senhor, destruirias um povo inocente? ⁵ Não foi ele que me disse: ‘Ela é minha irmã’? E ela também não disse: ‘Ele é meu irmão’? O que fiz foi de coração puro e de mãos limpas”.

⁶ Então Deus lhe respondeu no sonho: “Sim, eu sei que você fez isso de coração puro. Eu mesmo impedi que você pecasse contra mim e por isso não lhe permiti tocá-la. ⁷ Agora devolva a mulher ao marido dela. Ele é profeta, e orará em seu favor, para que você não morra. Mas se não a devolver, esteja certo de que você e todos os seus morrerão”.

⁸ Na manhã seguinte, Abimeleque convocou todos os seus conselheiros e, quando lhes contou tudo o que acontecera, tiveram muito medo. ⁹ Depois Abimeleque chamou Abraão e disse: “O que fizeste conosco? Em que foi que pequei contra ti

^a19.22 Zoar significa pequena.

^b19.37 Moabe assemelha-se à expressão hebraica que significa do pai.

^c19.38 Ben-Ami significa filho do meu povo.

para que trouxesses tamanha culpa sobre mim e sobre o meu reino? O que me fizeste não se faz a ninguém!”¹⁰ E perguntou Abimeleque a Abraão: “O que te levou a fazer isso?”

¹¹ Abraão respondeu: “Eu disse a mim mesmo: Certamente ninguém teme a Deus neste lugar, e irão matar-me por causa da minha mulher. ¹² Além disso, na verdade ela é minha irmã por parte de pai, mas não por parte de mãe; e veio a ser minha mulher. ¹³ E quando Deus me fez sair errante da casa de meu pai, eu disse a ela: Assim você me provará sua lealdade: em qualquer lugar aonde formos, diga que sou seu irmão”.

¹⁴ Então Abimeleque trouxe ovelhas e bois, servos e servas, deu-os a Abraão e devolveu-lhe Sara, sua mulher. ¹⁵ E disse Abimeleque: “Minha terra está diante de ti; podes ficar onde quiseres”.

¹⁶ A Sara ele disse: “Estou dando a seu irmão mil peças de prata, para reparar a ofensa feita a você^a diante de todos os seus; assim todos saberão que você é inocente”.

¹⁷ A seguir Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de forma que puderam novamente ter filhos, ¹⁸ porque o SENHOR havia tornado estéreis todas as mulheres da casa de Abimeleque por causa de Sara, mulher de Abraão.

Capítulo 21

O Nascimento de Isaque

¹ O SENHOR foi bondoso com Sara, como lhe dissera, e fez por ela o que prometera. ² Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, na época fixada por Deus em sua promessa. ³ Abraão deu o nome de Isaque ao filho que Sara lhe dera. ⁴ Quando seu filho Isaque tinha oito dias de vida, Abraão o circuncidou, conforme Deus lhe havia ordenado. ⁵ Estava ele com cem anos de idade quando lhe nasceu Isaque, seu filho.

⁶ E Sara disse: “Deus me encheu de riso, e todos os que souberem disso rirão comigo”.

⁷ E acrescentou: “Quem diria a Abraão que Sara amamentaria filhos? Contudo eu lhe dei um filho em sua velhice!”

Abraão Expulsa Hagar e Ismael

⁸ O menino cresceu e foi desmamado. No dia em que Isaque foi desmamado, Abraão deu uma grande festa. ⁹ Sara, porém, viu que o filho que Hagar, a egípcia, dera a Abraão estava rindo de^b Isaque, ¹⁰ e disse a Abraão: “Livre-se daquela escrava e do seu filho, porque ele jamais será herdeiro com o meu filho Isaque”.

¹¹ Isso perturbou demais Abraão, pois envolvia um filho seu. ¹² Mas Deus lhe disse: “Não se perturbe por causa do menino e da escrava. Atenda a tudo o que Sara lhe pedir, porque será por meio de Isaque que a sua descendência há de ser considerada. ¹³ Mas também do filho da escrava farei um povo; pois ele é seu descendente”.

¹⁴ Na manhã seguinte, Abraão pegou alguns pães e uma vasilha de couro cheia d’água, entregou-os a Hagar e, tendo-os colocado nos ombros dela, despediu-a com o menino. Ela se pôs a caminho e ficou vagando pelo deserto de Berseba^c.

¹⁵ Quando acabou a água da vasilha, ela deixou o menino debaixo de um arbusto ¹⁶ e foi sentar-se perto dali, à distância de um tiro de flecha, porque pensou: “Não posso ver o menino morrer”. Sentada ali perto, começou a chorar^d.

¹⁷ Deus ouviu o choro do menino, e o anjo de Deus, do céu, chamou Hagar e lhe disse: “O que a aflige, Hagar? Não tenha medo; Deus ouviu o menino chorar, lá onde você o deixou. ¹⁸ Levante o menino e tome-o pela mão, porque dele farei um grande povo”.

¹⁹ Então Deus lhe abriu os olhos, e ela viu uma fonte. Foi até lá, encheu de água a vasilha e deu de beber ao menino.

²⁰ Deus estava com o menino. Ele cresceu, viveu no deserto e tornou-se flecheiro. ²¹ Viviam no deserto de Parã, e sua mãe conseguiu-lhe uma mulher da terra do Egito.

O Acordo entre Abraão e Abimeleque

²² Naquela ocasião, Abimeleque, acompanhado de Ficol, comandante do seu exército, disse a Abraão: “Deus está contigo em tudo o que fazes. ²³ Agora, jura-me, diante de Deus, que não vais enganar-me, nem a mim nem a meus filhos e descendentes. Trata a nação que te acolheu como estrangeiro com a mesma bondade com que te tratei”.

²⁴ Respondeu Abraão: “Eu juro!”

²⁵ Todavia Abraão reclamou com Abimeleque a respeito de um poço que os servos de Abimeleque lhe tinham tomado à força. ²⁶ Mas Abimeleque lhe respondeu: “Não sei quem fez isso. Nunca me disseste nada, e só fiquei sabendo disso hoje”.

²⁷ Então Abraão trouxe ovelhas e bois, deu-os a Abimeleque, e os dois firmaram um acordo. ²⁸ Abraão separou sete ovelhas do rebanho, ²⁹ pelo que Abimeleque lhe perguntou: “Que significam estas sete ovelhas que separaste das demais?”

³⁰ Ele respondeu: “Aceita estas sete ovelhas de minhas mãos como testemunho de que eu cavei este poço”.

^a 20.16 Hebraico: *para que lhe seja um véu para os olhos*.

^b 21.9 Ou *brincando com*

^c 21.14 Berseba pode significar *poço dos sete* ou *poço do juramento*; também em 21.31,32,33; 22.19; 26.23,33 e 28.10.

^d 21.16 A Septuaginta diz *e o menino começou a chorar*.